

PESQUISA E INOVAÇÃO



BOLETIM / PROPGPI

VOLUME 1, Nº9 - SETEMBRO 2020

Volume 1, No. 9 | setembro 2020

PESQUISA E INOVAÇÃO

DIRETORIA DE PESQUISA
DIRETORIA DE INOVAÇÃO
TECNOLÓGICA, CULTURAL E SOCIAL



Editores

Prof. Dr. Anderson Junger Teodoro

Prof. Dr. José Ricardo da Silva Cereja

Equipe

Andrea Santos Vazquez

Joyce Soares Silva

Juliana Cristina da Silva

Naira Christofolletti Silveira

Tamyris Cremonez



PROJETO EM DESTAQUE

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA: CONSUMO E INCLUSÃO SOCIAL

Os Estudos da Deficiência compõem um campo de investigação relativamente novo, mas que acumula um amplo repertório sobre barreiras culturais, psicológicas e físicas impeditivas da participação das pessoas com deficiência (PcD) na vida em sociedade.

Diante deste cenário, o projeto tem como principal objetivo analisar a exclusão social vivenciada pelas PcD, contribuindo para descortinar os mecanismos de opressão. E pretende fazer avançar o conhecimento sobre possibilidades metodológicas que de fato coloquem as pessoas com deficiência como protagonistas do estudo, assim como, discutir o estigma ampliado da deficiência para a família, principalmente para as mães das pessoas com deficiência.

“Por ser docente da área de administração, preocupo-me em buscar pontos de ampla relação entre a pesquisa sobre exclusão social das pessoas com deficiência e a administração de empresas privadas, de organizações do terceiro setor e do poder público”, explicou a coordenadora do projeto, Prof. Dra. Marina Dias de Faria, docente do Departamento de Estratégias de Gestão, da Escola de Administração Pública da UNIRIO. Sua equipe de pesquisa é formada, anualmente, por dois bolsistas de Iniciação Científica.

O projeto tem como base as Epistemologias do Sul, cunhadas pelo sociólogo Boaventura de Sousa Santos. E, ao se alinhar com a obra de Boaventura, tem a obrigação de transformar sujeitos ausentes em sujeitos presentes, como condição imprescindível para identificar e aliar conhecimentos que contribuirão para a emancipação e libertação social.



a Profª Marina e os bolsistas de Iniciação Científica que fizeram parte do projeto e os que ainda estão.



O ex-bolsista Thales Abreu entregando uma cesta de agradecimento para os participantes da pesquisa, no Instituto Benjamin Constant.

A maioria das pesquisas foram qualitativas e realizadas com PcD visual, pessoas com Síndrome de Down e PcD motora. Sempre que possível, buscou-se ter como sujeitos de pesquisa as PcD e suas famílias.

Foram realizadas, também, duas pesquisas que não tiveram PcD como sujeito. A primeira delas foi um estudo bibliométrico dedicado à análise das publicações com foco em PcD na administração, nos últimos dez anos, em anais dos congressos mais importantes da área. Teve como resultado a elaboração de diretrizes para pesquisadores dispostos a realizarem estudos em administração com foco nas pessoas com deficiência.

A segunda foi uma pesquisa com base na representação da PcD na publicidade brasileira. No que diz respeito às pessoas com deficiência visual, as pesquisas demonstraram que estas pessoas não são consideradas como potenciais consumidores e nem habilitadas para o mercado de trabalho. O projeto levantou importantes pontos da mobilidade urbana que influenciam nos hábitos de consumo da PcD.

A Profa. Marina teve a oportunidade de estudar as pessoas com Síndrome de Down, em Portugal, quando fez o seu Doutorado. Esses estudos denunciam o rótulo de eternas crianças, recebido pelas pessoas com esta síndrome.

Um importante resultado das pesquisas desenvolvidas no âmbito do projeto é o aprimoramento e a revisão do conceito “barreira do ter”, que vem se mostrando como uma das principais causas da exclusão social das pessoas com deficiência. Entre as diversas facetas que compõem esse conceito destacam-se a falta de acesso à educação formal, a invisibilidade social e a barreira do falar.

CONHECENDO A UNIRIO

LABORATÓRIO DE MEMÓRIA E IMAGEM (LABIM)

LABIM

O Laboratório de Memória e Imagem foi criado como um dos resultados de projetos financiados por Editais da Faperj e do CNPq. Localiza-se fisicamente nas dependências do PPGMS – Programa de Pós-Graduação em Memória Social, no Centro de Ciências Humanas e Sociais.

A equipe é composta por professores integrantes do corpo docente do PPGMS, tendo à frente as Profas. Dras. Regina Abreu (coordenadora do LABIM e do Mestrado em Memória Social), Maria Amalia Oliveira, Glenda Cristina Valim de Melo e Adriana Russi. Além de cinco bolsistas (Faperj, Iniciação Científica e Extensão) e seis orientandos de mestrado e doutorado.

Institucionalmente trata-se de um Laboratório multidimensional, que tem seu espaço destinado à pesquisa multiusuário com ênfase no uso da imagem.

Tem como objetivo produzir, sistematizar e difundir material imagético, bem como refletir sobre o tema da imagem associado a processos da memória social, do patrimônio e dos museus, em projetos previamente cadastrados e aceitos pelos seus colegiados.

Visa ainda à produção de material didático no contexto das disciplinas oferecidas pelo PPGMS, em articulação com os grupos de pesquisa, em especial o do CNPq “Memória, Cultura e Patrimônio”, que desenvolve estudos sobre a memória dos museus e da patrimonialização.

E também trabalha com a produção e edição de filmes e vídeos aceitos como artigos acadêmicos e como complementação de pesquisas em memória social, em projetos cadastrados.



Prof. Regina Abreu e a pesquisadora Simone Vassallo em trabalho de campo no Instituto dos Pretos Novos

Atualmente, o LABIM desenvolve o projeto do Observatório do Patrimônio Cultural do Sudeste, com apoio da Faperj. O objetivo é a difusão científica de teses e pesquisas sobre o campo patrimonial, bem como zelar, defender e interagir com os interlocutores/detentores do campo patrimonial.

Além disso, está dinamizando o Portal Museus do Rio, com pesquisas que utilizam a metodologia da “Etnografia dos percursos”, com recursos audiovisuais, digitais e fotográficos. E gera produtos que são disponibilizados no portal.

O Laboratório pretende agregar pesquisadores externos em torno de pesquisas, projetos de extensão e grupos de pesquisa cadastrados na UNIRIO, assim como pós-doutorandos, voluntários, bolsistas.

O Labim faz uso das ferramentas digitais para a construção de portais, realização de filmes e elaboração de projetos em mídias sociais. Todo o material produzido fica disponível nas plataformas digitais, como portais; YouTube; Instagram; e Facebook.

Uma das metas é redimensionar e ampliar essas ferramentas para uso em pesquisas no âmbito da Memória Social.



Prof. Regina Abreu e equipe entrevistando a antropóloga Ana Carolina Nascimento

SERVIÇOS E OPORTUNIDADES À COMUNIDADE

Material disponível, gratuitamente, nas plataformas digitais, para toda a comunidade acadêmica.

Links do LABIM:

<https://www.youtube.com/channel/UCrXiDWCj8R6i00jS-XZzW8jA>

<http://www.reginaabreu.com/site/>

http://www.memoriasocial.pro.br/linhas/professores_dados.php?id=47

<http://www.museusdorio.com.br/joomla/>

<http://observatoriodopatrimonio.com.br/site/>

PROJETOS INOVADORES

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO A SERVIÇO DA HISTÓRIA DA ENFERMAGEM: ARTEFATOS DOS CUIDADOS

A Escola de Enfermagem Alfredo Pinto ao longo dos seus 130 anos (1890-2020) reuniu em seu acervo atas, relatórios, fotografias, trajes e artefatos do cuidado como herança deixada por seus antecessores como patrimônio institucional. Estes artefatos, entendidos como documentos em suportes distintos dos tradicionais, funcionam como gatilhos mentais, remetendo a memórias que merecem ser exploradas.

O projeto tem por objetivos inventariar os artefatos dos cuidados em prol da saúde articulado à literatura de aderência; fazer registro imagético dos artefatos dos cuidados em prol da saúde; e tornar público, por meio de Website articulado a QR code.

Entre as atividades do projeto, foi realizado um inventário que totalizou 198 artefatos existentes nas dependências da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto. Estes objetos foram relacionados com a literatura de aderência, de forma a complementar as fichas de identificação sobre a maneira como eram usados. Em seguida, foi realizado o registro das imagens. Um QR Code foi criado para acesso ao acervo virtual pertencente ao site e disponibilizado por aplicativo, finalizando com o arquivamento virtual do material disponibilizado.

As imagens foram hospedadas no site www.lacuidenimagens.wixsite.com para disponibilização destes registros imagéticos na internet e compartilhamentos nas redes sociais.



Figura n.1: Apresentação do website

O projeto é coordenado pelo Prof. Dr. Fernando Porto; a Acad. Rebeca de Araújo Duarte e uma equipe de estudantes da graduação, mestrando (PPGENF e PPGSTEH) e doutorado (PPGENFBIO), como membros do grupo de pesquisa Laboratório de História do Cuidado e Imagem em Enfermagem (Lacuiden), inscrito no CNPq, participaram do processo de construção, funcionalidade e avaliação

da tecnologia aplicada no campo da história da enfermagem e dos cuidados, até sua disponibilidade em ambiente virtual/digital.

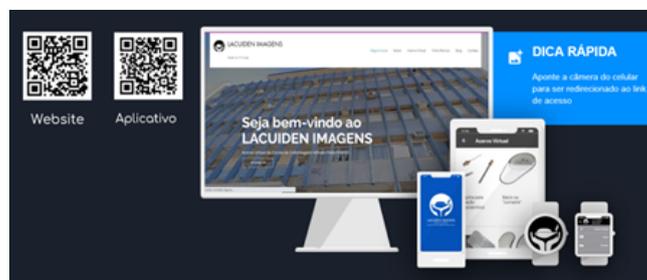


Fig. n.2: QR code para navegação no website e aplicativo em ambiente virtual/digital.

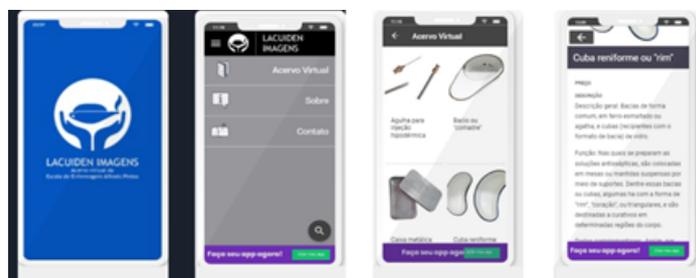


Fig. n.3: Aplicativo para o sistema móvel

Em síntese, segue o fluxo das etapas:

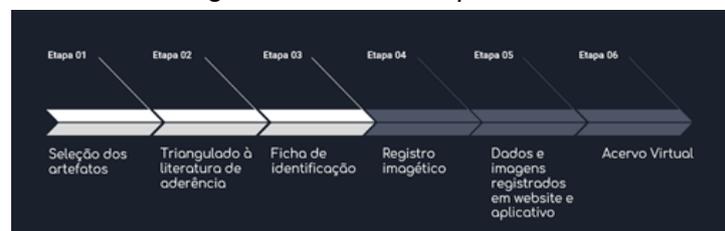


Fig. n.3: Síntese do fluxo das etapas de operacionalização do projeto.

RESULTADOS PARA A SOCIEDADE

A sociabilização da documentação em suportes diversos, articulada com a tecnologia, busca dar visibilidade ao desenvolvimento da profissão de enfermagem. Depositamos a crença de que, inclusive, possa ser uma das formas de atrair pesquisadores de outras áreas do saber, para além da enfermagem, bem como abrir um canal de comunicação multidisciplinar e para o público em geral.

CONHECIMENTO CIENTÍFICO

As imagens disponibilizadas em ambiente virtual/digital contribuem para a construção do conhecimento e cultura visual quando os artefatos são apresentados com as especificações de sua funcionalidade. Isto possibilita acesso aberto a documentação em diferentes suportes e contribui para a construção de futuras narrativas históricas.

OPORTUNIDADES E FINANCIAMENTO



EDITAIS ABERTOS

CNPq

- **CHAMADA CNPq/MCTI Nº 29/2020 - PROJETOS DE P,D&I QUE VISEM AO DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS E PROCESSOS BIOTECNOLÓGICOS PARA MINIMIZAR OU SOLUCIONAR PROBLEMAS AMBIENTAIS CAUSADOS PELA ATIVIDADE HUMANA** - Apoiar projetos de P,D&I que visem ao desenvolvimento de produtos e processos biotecnológicos para minimizar ou solucionar problemas ambientais causados pela atividade humana, tais como resíduos industriais, domésticos, agropecuários, entre outros. Inscrições: 28/08/2020 a 15/10/2020.
- **Chamada CNPq/MCTI nº 15/2020 - Olimpíadas Científicas** - A presente chamada pública tem por objetivo selecionar propostas para apoio financeiro a projetos que visem contribuir significativamente para o desenvolvimento científico e tecnológico do país. As propostas devem observar as condições específicas estabelecidas na parte II - Regulamento, anexo a esta chamada pública, que determina os requisitos relativos ao proponente, cronograma, recursos financeiros a serem aplicados nas propostas aprovadas, origem dos recursos, itens financiáveis, prazo para execução dos projetos, critérios de elegibilidade, critérios e parâmetros objetivos de julgamento e demais informações necessárias. Inscrições: 21/08/2020 a 05/10/2020.

FAPERJ:

- **Calendário de Auxílios e Bolsas de 2020**
 - Cientista do Nosso Estado (CNE) - Submissão de 01/10/2020 a 03/12/2020
 - Jovem Cientista do Nosso Estado (JCNE) - Submissão de 01/10/2020 a 03/12/2020
- **EDITAL FAPERJ Nº 02/2020 – PROGRAMA DE APOIO À EDITORAÇÃO – 2020** - Apoiar a difusão e divulgação de pesquisas e/ou estudos desenvolvidos no Estado do Rio de Janeiro, fomentando a sua edição em formato de livro, e-book, coletânea, publicação periódica temática, obra de referência, CD (de áudio, de dados e híbridos) e DVD (de vídeos documentários, científicos ou educativos, de dados e híbridos) nos suportes impresso, eletrônico ou digital. Submissão de 25/09/2020 a 29/10/2020.

CAPES:

- **Doutorado CAPES/DAAD** - O programa é mantido pela CAPES e Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico – DAAD para fomentar o intercâmbio científico e a mobilidade acadêmica de discentes por meio da concessão de bolsas, pelas duas agências, na República Federal da Alemanha, nas modalidades doutorado pleno, doutorado sanduíche e doutorado sanduíche com cotutela. Inscrições: Até as 17h do dia 16/10/2020 (horário oficial de Brasília).

OPORTUNIDADES E FINANCIAMENTO



EDITAIS ABERTOS

OUTRAS OPORTUNIDADES/FINANCIAMENTOS

- **Bolsas Beware 2020:** Financiamento de 75 pesquisadores (doutores ou com experiência de 4 anos em P&D) para um período de 18 até 36 meses. Os candidatos dividem o seu tempo entre uma empresa belga e uma universidade, instituição de ensino superior ou centro de pesquisa. Prazos para submissão: 16 de outubro de 2020